

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

janeiro-setembro 2018

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.



8 de janeiro de 2019

(Esta página foi deixada propositalmente em branco)

INDICE

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	3
1.1. Movimento de navios.....	3
1.2. Carga.....	3
1.3. Cruzeiros.....	3
2. ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4
2.1. Rendimentos e Ganhos	5
2.2. Gastos e Perdas	6
2.3. Endividamento	12
2.4. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento.....	12
2.5. Investimentos.....	13
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
3.1. Balanço	17
3.2. Demonstração de Resultados.....	18
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa.....	19
3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio	20

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

1.1. Movimento de navios

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
N.º DE NAVIOS	1 908	1 815	-4,9%	-93
Carga	1 606	1 502	-6,5%	-104
Cruzeiros	226	227	0,4%	1
Outros Navios	76	86	13,2%	10
Tonelagem Bruta (GT)	22 794 174	22 214 133	-2,5%	-580 041

Nota: A categoria cruzeiros inclui outros navios de passageiros, nomeadamente navios-escola e navios de passageiros em escala técnica.

Conforme se ilustra no quadro o movimento de navios registado até ao final de setembro de 2018 decresceu face ao período homólogo de 2017 (-4,9%). Este facto deve-se a uma redução de navios de carga bastante expressiva em termo absolutos, que foi apenas parcialmente compensada por acréscimo de cruzeiros e outros tipos de navios. O GT evoluiu no mesmo sentido, embora numa proporção menos marcada (-2,5%).

1.2. Carga

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
CARGA TOTAL (toneladas)	9 194 093	8 896 815	-3,2%	-297 278
SEGMENTOS				
Carga contentoriz.	3 811 696	3 503 528	-8,1%	-308 168
Carga fracionada	138 071	101 760	-26,3%	-36 311
Graneis sólidos	4 023 365	4 099 454	1,9%	76 089
Graneis líquidos	1 212 991	1 185 220	-2,3%	-27 771
Carga RoRo	7 970	6 853	-14,0%	-1 117
EMBARQUE/DESEMBARQUE				
Embarque	3 983 189	3 598 867	-9,6%	-384 322
Desembarque	5 210 884	5 297 849	1,7%	86 965

Em termos de carga movimentada observa-se também uma tendência decrescente (-3,2%), comum a todos os segmentos com exceção dos graneis sólidos, cuja movimentação superou a de 2017 em 1,9%.

1.3. Cruzeiros

No âmbito da atividade de cruzeiros apresenta-se um cenário mais positivo, traduzido em incrementos quer ao nível das escalas, quer de movimento de passageiros.

	2017	2 018	Variação	
			%	valor
PASSAGEIROS	365 379	377 713	3,4%	12 334
ESCALAS *				
Interporting	7	8	14,3%	1
Turnaround	57	55	-3,5%	-2
Trânsito	161	165	2,5%	4

* NOTA: Inclui apenas navios de cruzeiro. Não consideradas escalas técnicas nem outros tipos de navios de passageiros

2. ANÁLISE FINANCEIRA E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

No final do 3.º trimestre de 2018 a APL apresentava um conjunto de resultados positivos, com uma evolução favorável face ao período homólogo de 2017.

			(Valores em euros)			
Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	Var 18R/17R	DESEMPENHO ECONÓMICO	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
4 773 232	3 448 321	38,4%	Resultado Líquido	3 909 653	4 347 869	122,1% 109,8%
6 119 487	5 033 045	21,6%	EBIT	6 151 890	7 857 327	99,5% 77,9%
16 009 773	14 804 066	8,1%	EBITDA	15 887 774	20 739 457	100,8% 77,2%

No que respeita ao resultado líquido, apresenta uma variação mais expressiva (aumento de 1 325 mil euros) que o EBITDA e o EBIT já que a diminuição dos juros e gastos similares suportados face a 2017 teve um efeito positivo pelo desagravamento dos encargos financeiros da empresa.

Grande parte do efeito do acréscimo observado na rubrica vendas e serviços prestados acabou por ser diluído pelo aumento das imparidades de dívidas a receber (respetivamente 1 867 mil euros e 1 686 mil euros). Na verdade, o acréscimo das vendas e serviços é explicado pela faturação relativa ao arresto de um navio que se encontra no porto desde agosto de 2017. Não se prevendo resolução a curto prazo, foi constituída, em contrapartida, uma imparidade no valor da faturação estimada para essa embarcação. Este facto representa uma situação excecional mas acaba por afetar os 3 níveis de resultados da empresa.

Nessa medida, em termos de resultados, a componente com contribuição realmente mais significativa para a variação absoluta global é a rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos", com acréscimo de 1 295 mil euros face a 2017. São de destacar neste âmbito os aumentos em rendimentos de usos dominiais e em imputações de rendimentos dos bens das concessões (devido ao registo dos mesmos nas contas da APL, designadamente o edifício do novo terminal de cruzeiros e uma grua do Terminal do Beato) e ainda a mais-valia decorrente da venda de terreno situado na Rua da Manutenção.

Orientações legais:

"Crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa"

"Melhoria do EBIT face a 31 de dezembro de 2016 ou a outros valores entretanto autorizados pelas tutelas"

Observou-se uma melhoria em ambos os indicadores, quer face ao ano anterior, quer em relação a 2016, conforme se indica no quadro seguinte.

(Valores em euros)

RESULTADOS	Real			Variação 2018/16		Variação 2018/17	
	set-16	set-17	set-18	Abs	%	Abs	%
EBITDA	15 800 550	14 804 066	16 009 773	209 223	1,3%	1 205 707	8,1%
EBIT	5 349 167	5 033 045	6 119 487	770 321	12,6%	1 086 443	21,6%

2.1. Rendimentos e Ganhos

No que se refere ao total de rendimentos e ganhos a evolução face a 2017 é positiva (cerca de + 3 034 milhares de euros; +8,9%) graças às rubricas de:

- Vendas e serviços prestados - Com um aumento de 1 867 milhares de euros (+8,7%);
- Outros rendimentos e ganhos - Com uma variação de + 1 295 milhares de euros (+10,3%).

(Valores em euros)

Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	setembro 18R/17R	RENDIMENTOS E GANHOS	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)	EXECUÇÃO	
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D
23 271 592	21 404 291	8,7%	Vendas e Serviços Prestados	23 851 855	32 567 761	97,6%	71,5%
		--	Trabalhos para Própria Entidade			--	--
		--	Subsídios à Exploração			--	--
	60 537	-100,0%	Imparidade Dívidas a Receber			--	--
144 237	211 981	-32,0%	Ganhos/Aumento Justo Valor	198 569	262 981	72,6%	54,8%
13 831 591	12 536 664	10,3%	Outros Rendimentos e Ganhos	13 618 679	18 035 775	101,6%	76,7%
	275	-100,0%	Juros e Rend. Similares Obtidos	150	300		
37 247 421	34 213 748	8,9%	TOTAL	37 669 252	50 866 818	98,9%	73,2%

Ainda no âmbito dos ganhos, mas na perspetiva do **Volume de Negócios** da empresa (indicador que integra, para além das Vendas e Serviços Prestados, uma parte das receitas contabilizadas em Outros Rendimentos e Ganhos) merecem destaque as seguintes evoluções em termos absolutos:

- Ao nível do Regulamento de Tarifas registou-se uma recuperação (+1 592 mil euros) relacionada com a TUP Navio em consequência da estadia do navio arreado anteriormente referida.
- No âmbito de rendimentos das Concessões (cerca de + 230 mil euros), temos aumentos em taxas fixas por via de renegociações contratuais de parcelas ocupadas por usos acessórios à atividade de carga. Em 2018 foi ainda faturado, com repartição mensal, o montante relativo ao compromisso de movimentação do ano anterior, tal como previsto no contrato do TML.
- No que se refere à Náutica de Recreio e Atividade Marítimo-turística verificou-se um acréscimo global de 84 mil euros.

- A parte de receitas provenientes de Usos Dominiais contabilizadas em Outros Rendimentos e ganhos evidenciaram também uma recuperação face ao período homólogo de 2017 (+306 mil euros) devido a celebração de novos contratos na sequência de ocupação de espaços / renovações contratuais.

			(Valores em euros)			
Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	setembro 18R/17R	VOLUME DE NEGÓCIOS	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
9 262 048	7 670 232	20,8%	Regulamento de Tarifas	9 326 190	12 510 790	99,3% 74,0%
12 336 167	12 106 273	1,9%	Concessões	12 818 727	17 674 994	96,2% 69,8%
1 495 519	1 398 426	6,9%	Explor. Náutica Recreio e Ativ Marítimo-Turística	1 469 727	2 009 485	101,8% 74,4%
177 858	229 360	-22,5%	Outras Prestações de Serviços	237 211	372 492	75,0% 47,7%
23 271 592	21 404 291	8,7%	Serviços Prestados	23 851 855	32 567 761	97,6% 71,5%
6 505 879	6 199 915	4,9%	Usos Dominiais	6 836 321	9 367 464	95,2% 69,5%
2 865 671	2 820 375	1,6%	Rendas/Rendimentos Prop. Investimento	2 858 751	3 815 466	100,2% 75,1%
9 371 550	9 020 289	3,9%	Outros Rendimentos e Ganhos	9 695 072	13 182 930	96,7% 71,1%
32 643 142	30 424 580	7,3%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS DA ATIV. CORRENTE DO ANO	33 546 927	45 750 691	97,3% 71,4%
69 848	39 120	78,5%	Rend. anos anteriores			-- --
32 712 990	30 463 700	7,4%	TOTAL VOLUME NEGÓCIOS	33 546 927	45 750 691	97,5% 71,5%

2.2. Gastos e Perdas

No final do semestre o nível global de gastos ultrapassava o verificado em 2017 (cerca de + 1 655 mil euros).

			(Valores em euros)			
Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	setembro 18R/17R	Gastos e Perdas	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)	EXECUÇÃO
A	B	Var %		C	D	A/C A/D
4 438 779	4 696 334	-5,5%	Fornecimentos e Serviços Externos	4 799 021	6 975 148	92,5% 63,6%
13 082 130	12 857 253	1,7%	Gastos com o Pessoal	13 213 451	18 195 863	99,0% 71,9%
9 890 285	9 771 021	1,2%	Depreciações e Amortizações	9 735 884	12 882 130	101,6% 76,8%
2 230 163	543 832	310,1%	Imparidade de Dívidas a Receber	1 977 558	2 400 000	112,8% 92,9%
		-	Perdas/Redução Justo Valor			-- --
		-	Provisões	60 000	120 000	
1 486 577	1 312 263	13,3%	Outros Gastos e Perdas	1 577 731	2 436 351	94,2% 61,0%
1 075 708	1 367 609	-21,3%	Juros e Gastos Sim. Suportados	1 244 622	1 694 590	86,4% 63,5%
32 203 641	30 548 312	5,4%	TOTAL	32 608 267	44 704 082	98,8% 72,0%

Fornecimentos e serviços externos: - 258 mil euros (-5,4%)

- A redução mais significativa face a 2017 decorre da realização da VOR – Volvo Ocean Race em 2017, refletida na conta “Outros serviços” (600 mil euros) e vigilância (44 mil euros).

- Referencia também para o decréscimo significativo nos gastos contabilizados a título de royalties (56 mil euros) e assistência técnica (65 mil euros), principalmente no âmbito dos sistemas de informação e dos sistemas VTS e Dukc;
- Em sentido inverso:
 - A conta de publicidade e propaganda regista um acréscimo de 370 mil euros, com destaque para a realização dos eventos SEATRADE2018 (370 mil euros) e Tallships Race (20 mil euros).
 - No âmbito dos trabalhos especializados verificou-se também um acréscimo de cerca de 61 mil euros, com destaque para assessoria jurídica no âmbito do Impacto ambiental Relocalização do Cais Terminal Tanquipor, prestação de serviço dos novos auditores, designados para proceder à revisão de contas de 2016, 2017 e 2018 e acompanhamento de alguns projetos no âmbito dos sistemas de informação (designadamente, evolução JUP, aplicação GPI e implementação da norma ISO 27001);
 - Quanto a reparação e manutenção, com acréscimo de 104 mil euros, são de mencionar as reparações efetuadas em pontões das docas de recreio, nos edifícios Infante D. Henrique e Diogo Cão e arranjos na envolvente das novas instalações do Ministério do Mar em Algé;
 - A conta de limpeza, higiene e conforto, com um aumento de 21 mil euros, reflete no essencial os atrasos de faturação das prestações de limpeza urbana e jardinagem verificado em 2017.

No final de setembro a execução orçamental correspondia a cerca de 64% do orçamento do ano, em parte devido a uma concretização ainda reduzida em contas representativas como dragagens, obras e royalties.

			(Valores em euros)				
Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	setembro 18R/17R	Fornecimentos e Serviços Externos	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)	EXECUÇÃO	
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D
320 024	259 178	23,5%	Trabalhos Especializados	402 193	567 774	79,6%	56,4%
499 312	128 829	287,6%	Publicidade e Propaganda	195 704	317 485	255,1%	157,3%
600 315	640 611	-6,3%	Vigilância e Segurança	607 141	883 408	98,9%	68,0%
535 979	582 019	-7,9%	Dragagens de Manutenção	786 604	1 100 000	68,1%	48,7%
523 086	588 453	-11,1%	Assistência Técnica	490 363	633 075	106,7%	82,6%
406 106	285 132	42,4%	Obras e Reparação Diversa	614 853	975 459	66,0%	41,6%
384 423	435 840	-11,8%	Eletricidade	436 952	650 000	88,0%	59,1%
80 377	68 386	17,5%	Água	73 436	107 000	109,5%	75,1%
107 433	97 749	9,9%	Combustíveis	93 972	118 595	114,3%	90,6%
157 080	163 177	-3,7%	Seguros	132 715	177 364	118,4%	88,6%
420 352	398 856	5,4%	Limpeza, Higiene e Conforto	396 438	550 000	106,0%	76,4%
404 291	1 048 104	-61,4%	Outros FSE	568 649	894 987	71,1%	45,2%
4 438 779	4 696 334	-5,5%	TOTAL	4 799 021	6 975 148	92,5%	63,6%

Gastos com o pessoal: + 225 mil euros que em igual período de 2017 (+1,7%), acréscimo que decorre no essencial de acessos na carreira e diuturnidades, já que o número de trabalhadores ao serviço não apresentou variação face ao período homólogo (296 trabalhadores).

(Valores em euros)								
Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	setembro 18R/17R	Gastos com o Pessoal	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)	EXECUÇÃO		
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D	
207 249	206 721	0,3%	Remuneração dos Órgãos Sociais	185 931	237 985	111,5%	87,1%	
9 949 942	9 743 724	2,1%	Remuneração do Pessoal	9 932 185	13 666 534	100,2%	72,8%	
2 376 076	2 397 289	-0,9%	Encargos sobre Remunerações	2 336 189	3 173 592	101,7%	74,9%	
460 662	471 208	-2,2%	Seguros e Ação Social	500 564	640 937	92,0%	71,9%	
88 201	38 310	130,2%	Outros Gastos com o Pessoal	258 582	476 814	34,1%	18,5%	
13 082 130	12 857 253	1,7%	TOTAL	13 213 451	18 195 863	99,0%	71,9%	

Perdas por imparidade: com + 1 686 milhares de euros que em 2017, o acréscimo que decorre na sua maioria da dívida referente ao navio que se encontra arretado no porto desde agosto de 2017.

Outros Gastos e Perdas: com um acréscimo global de 174 mil euros, destaca-se como rubrica mais significativa em termos de variação absoluta a conta de gastos de anos anteriores, que inclui os encargos de imobilização de estaleiro da empreitada referente ao novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa devido às anomalias detetadas nas colunas jet grouting.

Juros e outros gastos similares suportados: O contínuo decréscimo destes gastos (-292 mil euros) deve-se à redução do endividamento bancário e à descida das taxas de juro.

Gastos Operacionais

Este conjunto de gastos registou uma redução absoluta de cerca de 33 mil euros devido ao decréscimo dos Fornecimentos e Serviços Externos, conforme atrás referido.

(Valores em euros)								
Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	setembro 18R/17R	Gastos Operacionais	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)	EXECUÇÃO		
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D	
4 438 779	4 696 334	-5,5%	Fornecimentos e Serviços Externos	4 799 021	6 975 148	92,5%	63,6%	
13 082 130	12 857 253	1,7%	Gastos com o Pessoal	13 213 451	18 195 863	99,0%	71,9%	
17 520 908	17 553 586	-0,2%	TOTAL	18 012 472	25 171 010	97,3%	69,6%	

ORIENTAÇÕES LEGAIS PARA REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS

Orientação legal:

DGTF – No caso das empresas com EBITDA não negativo deverá ser assegurada a melhoria do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios e do EBIT face a 31 de dezembro de 2016 ou a outros valores entretanto autorizados pelas tutelas

DL exec. orçamental – art.º 145.º - (...) o rácio dos gastos operacionais, corrigidos dos encargos resultantes do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho em resultado da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das indemnizações por rescisão, sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2017 (...)."

(Valores em euros)

INDICADORES	UNID.	Real				2017/2010		2018/2017		2017/2016	
		set-18	set-17	set-16	set-10	valor	%	valor	%	valor	%
(a) CMVMC		0	0	0	0	--	--	--	--	--	--
(b) FSE	C	4 438 779	4 696 334	4 340 123	10 065 300	-5 626 521	-55,9%	-257 555	-5,5%	356 211	8,2%
dos quais:											
Deslocações/Estadas		31 742	25 611	22 728	65 399	-33 656	-51,5%	6 131	23,9%	2 883	12,7%
Estudos, pareceres e projetos de consultoria	C	143 911	138 741	554 809	625 584	-481 673	-77,0%	5 169	3,7%	-416 068	-75,0%
(c) Gastos Com pessoal sem indemniz.		13 082 130	12 857 253	12 329 358	11 946 243	1 135 886	9,5%	224 877	1,7%	527 895	4,3%
Ajudas de Custo	C	7 790	8 541	5 289	24 682	-16 892	-68,4%	-752	-8,8%	3 252	61,5%
1. Total Gastos Operacionais (a+b+c)	C	17 520 908	17 553 586	16 669 481	22 011 543	-4 490 635	-20,4%	-32 678	-0,2%	884 106	5,3%
2. Volume Negócios	C	32 712 990	30 463 700	28 015 500	29 771 029	2 941 961	9,9%	2 249 290	7,4%	2 448 201	8,7%
3. Subsídios e Ind. Compens.	C	0	0	0	0	--	--	--	--	--	--
4. Peso Gastos Oper./ Vol Negócios		53,6%	57,6%	59,5%	73,9%	-20,38		-4,06		-1,88	

Nota: Nos gastos operacionais indicados no quadro não foi deduzido o efeito do desbloqueamento de acessos na carreira em julho de 2016.

A recuperação do volume de negócios conjugada com a descida dos gastos operacionais permitiu a recuperação deste rácio, conforme se pode ver no quadro anterior.

Orientação legal:

DGTF:

- Manutenção ou redução dos seguintes conjuntos de gastos face a 2016:

- Deslocações, ajudas de custo e alojamento
- Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria
- Os gastos com a frota automóvel devem ser iguais ou inferiores aos executados em 2016 ou outros que entretanto tenham sido aprovados pelas tutelas, devendo ainda o número de veículos ser igual ou inferior ao registado em 2017. Deverá ser maximizado o uso comum e a revisão das categorias dos veículos em utilização.

DL exec. orçamental – art.º 145.º - (...) devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:

a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado;

b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;

c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Este Decreto-Lei veio ainda estabelecer um conjunto de regras sobre veículos (art.º 39.º), admitindo a aquisição/locação de viaturas imprescindíveis à atividade da empresa, condicionada à respetiva inscrição no plano de atividades e com pressuposto de uma redução de encargos face à situação anterior.

(Valores em euros)

	set-16	set-17	set-18	Var. 2018/2017		Var. 2018/2016	
				Valor	%	Valor	%
Deslocações/Estadas	22 728	25 611	31 742	6 131	23,9%	9 015	39,7%
Ajudas de Custo	5 289	8 541	7 790	-752	-8,8%	2 501	47,3%
Gastos Frota Automóvel	109 363	107 147	98 324	-8 823	-8,2%	-11 039	-10,1%
TOTAL	137 379	141 299	137 856	-3 443	-2,4%	476	0,3%

– Deslocações, ajudas de custo e alojamento – O aumento verificado de 11,5 mil euros face a 2016 resulta do seguinte:

- . Maior número de deslocações no território nacional, com destaque para as efetuadas no âmbito do projeto JUL;

- . Acréscimo de deslocações ao estrangeiro, com destaque para incremento na atividade de cruzeiros (MedCruise e Seatrade), participação em seminário relativo a segurança marítima (MAN OVERBOARD Prevention & Recovery) em Southampton e na reunião anual da AIVP – Association internationale de villes et ports em Le Havre.

De referir que em 2017 ocorreu um atraso na contabilização de uma viagem efetuada em março. A considerar a mesma na data devida, os gastos com viagens e ajudas de custo em 2018 seriam ligeiramente inferiores aos do período homólogo de 2017 (em cerca de 900€).

– Estudos, pareceres, projetos e consultoria – verificou-se uma redução face a 2016 (cerca de -411 mil euros) uma vez que nesse ano se solicitaram pareceres de elevado montante relativos à empreitada do terraplano de St.ª Apolónia (colunas de jet-grouting), a fiscalidade no âmbito do IVA e assessoria jurídico-laboral.

- Frota Automóvel

Conforme se ilustra no quadro, os gastos correntes com viaturas registaram uma redução desde 2016.

FROTA AUTOMÓVEL	(Valores em euros)						
	Real			Var. 2018/2017		Var. 2018/2016	
	set-16	set-17	set-18	Valor	%	Valor	%
Gastos correntes associados às viaturas (euros)	109 363	107 147	98 324	-8 823	-8,2%	-11 039	-10,1%
N.º de veículos	36	33	34	1	3%	-2	-6%
Amortizações	15 486	17 012	33 028	16 016	94%	17 542	113%

No âmbito do processo de renovação da frota, da imposição de substituição de viaturas já integralmente amortizadas mas sem condições de utilização segura e eficiente resulta o correspondente acréscimo das amortizações anuais e o aumento do número de veículos face ao ano 2017.

RECURSOS HUMANOS

Orientação legal:

" Durante o ano de 2018, as empresas do setor empresarial do Estado devem prosseguir uma política de ajustamento dos seus quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente.

Os encargos com pessoal de 2018 não devem ser superiores aos valores estimados para 2017, corrigidos de:

- encargos estimados para efeitos de valorizações remuneratórias nos termos do desp.3746/2017 dos Ministros Adjunto e das Finanças;
- encargos decorrentes da aplicação do disposto em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho, quando existam, considerando-se repostos os direitos adquiridos na sua totalidade a partir de 1 de janeiro de 2018.

Se por razões económicas (v.g. encargos decorrentes da reposição salarial) e/ou de serviço público for previsto um aumento dos encargos com o pessoal ou do número de trabalhadores este deve ser devidamente justificado e quantificado.

	NOTAS	Real				
		set 2014	set 2015	set 2016	set 2017	set 2018
1. N.º TOTAL DE RH - 31 Dezembro (a+b+c)		302	302	301	301	295
a. Órgãos Sociais (N.º de titulares)	(i)	8	8	10	10	10
Mesa de Assembleia Geral	(ii)	2	2	2	2	2
Conselho de Administração	(iii)	3	3	5	5	5
Conselho Fiscal	(iv)	3	3	3	3	3
b. Cargos de Direção e Chefia (N.º de titulares)	(v)	41	39	40	41	41
c. Restantes Trabalhadores (N.º)		253	255	251	250	249
2. GASTOS TOTAIS COM O PESSOAL (€)		12 220 985	11 740 254	12 329 358	12 857 253	13 082 130

NOTAS:

(i) Não incluídos os Revisores Oficiais de Contas, dado que a respetiva remuneração não integra os gastos com pessoal.

(ii) Mesa de Assembleia Geral: Presidente e Secretária

(iii) Conselho de Administração - Nos termos do Decreto-Lei n.º 15/2016, de 9 de março, os conselhos de administração da APL, S.A., e da APSS, S.A. são integrados por um presidente e quatro vogais comuns às duas empresas e que exercem as suas funções em regime de acumulação.

(iv) Não considerado o suplente

(v) Chefias de níveis I a IV (ou equiparados), chefias art.º 4.º EPAP e chefias do departamento de Pilotagem.

De 2016 para 2017 verificou-se uma estabilização do número total de recursos humanos, incluindo trabalhadores ao serviço na empresa e os órgãos sociais, observando-se um decréscimo se considerado o total reportado a setembro de 2018.

O aumento de gastos com pessoal verificado a partir de 2017 decorre do desbloqueamento de acessos e diuturnidades com efeitos a partir de julho de 2016, na sequência do despacho conjunto da Secretaria de estado do Tesouro e das Finanças e do Ministério do Mar datado de 31/03/2016.

2.3. Endividamento

Conforme se pode observar no quadro, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível de endividamento e, conseqüentemente, os juros associados, superando assim os objetivos fixados na LOE.

Orientação legal: O crescimento do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado, fica limitado a 2%.

(Valores em euros)

Endividamento	Real		
	set-16	set-17	set-18
Médio/Longo Prazo	69 221 861	56 408 368	48 883 970
Curto Prazo	22 240 819	21 635 068	15 538 264
Total Passivo Remunerado	91 462 680	78 043 435	64 422 234
variação		-14,7%	-17,5%

(Valores em euros)

	Real		
	set-16	set-17	set-18
Gastos Financeiros	1 637 874	1 367 609	1 075 708
variação		-16,5%	-21,3%

2.4. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

Orientação Legal – Deverão ser observadas as normas constantes da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e a redução do volume de “pagamentos em atraso” (arrears).

(Valores em euros)

	Real		
	set-16	set-17	set-18
Prazo Médio de Pagamentos	53	44	56
variação		-17,1%	27,8%

DÍVIDAS A FORNECEDORES - 30 setembro 2018							
CATEGORIAS	Não vencidas	VENCIDAS					TOTAL Vencidas
		Entre 0 e 90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias	Após 240 dias	Após 360 dias	
TOTAL	3 306 167	56 695	1 136	8 885	8 840	96 286	171 831
Aquisições de bens e serviços	680 640	56 695	1 136	8 885	8 840	12 373	87 928
Aquisições de capital	2 625 527	--	--	--	--	83 912	83 912

2.5. Investimentos

No que respeita ao investimento realizado em 2018 verifica-se um aumento face ao período homólogo, com destaque para a reabilitação do terraplino de St.^a Apolónia (Terminal de Cruzeiros) e para o projeto Via Lisboa.

				(Valores em euros)			
Setembro 2018 Real	Setembro 2017 Real	setembro 18R/17R	Investimentos	Orçamento Setembro 2018	Orçamento Anual 2018	EXECUÇÃO	
A	B	Var %		C	D	A/C	A/D
2 798 940	274 944	918%	Investimentos	6 475 179	13 873 557	43,23%	20,17%

		(Valores em euros)
Investimentos		Exec. jan-set 2018
AUTORIDADE PORTUÁRIA		784 541,80
Campus do Mar - Pedrouços - projeto e obra		41 126,72
Reabilitação de edifícios e Infraestruturas terrestres diversas		212 366,39
Reabilitação de Infraestruturas marítimas diversas		84 439,50
Projeto do Arquivo Histórico dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra		23 940,03
Reparações de lanchas, pontões e equip. marítimos		222 100,97
Upgrade Cerebro do VTS: Melhoria das condições operacionais do sistema		190,35
Gerador de energia eléctrica portátil.		2 820,00
Parque de Estacionamento dos Edifícios das Agências europeias		9 180,00
SIG - sistema de Informação Geográfica		17 296,92
TIC - Atualização de Sistemas e Equipamentos		51 205,92
TIC - Projeto E-impact		119 875,00
CARGA		344 885,59
Via Lisboa - Reorden. Plataforma Multimodal do Porto de Lisboa		344 885,59
CRUZEIROS		63 750,00
Terminal de Cruzeiros de Lisboa		63 750,00
FRENTES RIBEIRINHAS		1 576 536,06
Reabilitação do Terraplino de St. ^a Apolónia		1 548 627,26
Requalificação de zonas portuárias - Acessibilidades Zona Portuária Oriental		27 908,80
NÁUTICA RECREIO		23 364,63
Doca de Alcântara		6 770,00
Doca do Bom Sucesso		13 120,00
Melhorias diversas das Infraestruturas existentes		3 474,63
REORG. INTERNA		5 861,57
Substituição da frota automóvel da APL		5 861,57
Total		2 798 940

(esta página foi deixada propositadamente em branco)

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

3.1. Balanço

(Unidade: Euro)

Rubricas	30-09-2018	30-09-2017	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	247 344 962	252 935 240	249 804 530	249 804 633
Propriedades de Investimento	54 065 252	56 291 394	54 215 531	53 680 678
Ativos Intangíveis	33 200 035	27 803 086	37 460 696	39 211 634
Outros ativos Financeiros	4 068	2 700	4 203	4 578
Total do Ativo não Corrente	334 614 316	337 032 420	341 484 960	342 701 522
Ativo Corrente				
Cientes	6 624 546	7 379 982	5 688 305	6 647 941
Adiantam.tos a Fomecedores e Depósitos Cauç	1 651	1 651	1 651	1 651
Estado e Outros Entes Públicos	910 128	613 050	950 000	950 000
Outras Conta a Receber	2 621 595	2 369 078	1 992 742	1 328 985
Diferimentos	247 168	273 007	420 025	406 309
Ativos não Correntes detidos para Venda				
Caixa e Depósitos Bancários	15 001 088	17 634 732	12 234 933	12 768 292
Total do Ativo Corrente	25 406 176	28 271 500	21 287 656	22 103 179
Total do Ativo	360 020 492	365 303 920	362 772 617	364 804 701
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	4 848 866	4 407 870	4 838 125	4 848 866
Outras reservas	81 390 208	80 120 431	80 120 431	81 113 703
Resultados Transitados	23 311 075	20 611 888	23 490 913	23 587 579
Outras variações do capital Próprio	46 671 157	47 296 782	47 119 361	47 010 750
Resultado Líquido do Período	4 773 232	3 448 321	3 909 653	4 347 869
Total do Capital Próprio	220 994 537	215 885 292	219 478 483	220 908 768
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	2 396 266	2 375 329	2 306 266	2 276 266
Financiamentos obtidos	48 883 970	56 408 368	46 261 701	39 295 158
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	8 079 220	9 149 456	8 272 660	8 191 386
Passivos por Impostos Diferidos	3 264 616	2 842 539	3 211 000	3 283 310
Outras Contas a Pagar	10 573 275		6 188 327	10 055 595
Total do Passivo não Corrente	73 197 346	70 775 692	66 239 953	63 101 715
Passivo Corrente				
Fornecedores	752 410	882 309		798 940
Adiantamentos de Clientes	951 586	917 417	1 040 428	1 040 428
Estado e Outros Entes Públicos	1 014 785	1 130 453	1 484 594	1 500 000
Financiamentos Obtidos	15 538 264	21 635 068	19 569 456	26 783 889
Outras Contas a Pagar	7 123 984	15 186 642	9 563 391	4 405 152
Diferimentos	40 197 729	38 314 083	45 133 330	46 002 828
Passivos Financeiros detidos para Negociação	249 851	576 963	262 981	262 981
Total do Passivo Corrente	65 828 609	78 642 935	77 054 181	80 794 219
Total do Passivo	139 025 955	149 418 627	143 294 134	143 895 933
Total do Capital Próprio e Passivo	360 020 492	365 303 920	362 772 617	364 804 701

Diretora Finanças e
Suporte


Ana Paula Rodrigues

3.2. Demonstração de Resultados

(Unidade: Euro)

Rendimentos e Gastos	30-09-2018	30-09-2017	Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)
Vendas e Serviços Prestados	23 271 592	21 404 291	23 851 855	32 567 761
Subsídios à Exploração				
Trabalhos para a Própria Entidade				
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 438 779	-4 696 334	-4 800 478	-6 975 148
Gastos com o Pessoal	-13 082 130	-12 857 253	-13 224 774	-18 195 863
Imparidades de Dívidas a Receber	-2 230 163	-543 832	-1 977 558	-2 400 000
Provisões (Aumentos/Reduções)		60 537		-120 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	144 237	211 981	198 569	262 981
Outros Rendimentos e Ganhos	13 831 591	12 536 939	13 454 178	18 036 075
Outros Gastos e Perdas	-1 486 577	-1 312 263	-1 614 017	-2 436 351
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	16 009 773	14 804 066	15 887 774	20 739 457
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações:	-9 890 285	-9 771 021	-9 735 884	-12 882 130
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)				
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	6 119 487	5 033 045	6 151 890	7 857 327
Juros e Rendimentos Similares Obtidos				
Juros e Gastos Similares Suportados	-1 075 708	-1 367 609	-1 244 622	-1 694 590
Resultado antes de Imposto	5 043 779	3 665 436	4 907 269	6 162 736
Impostos sobre o Rendimento do Período	-270 547	-217 115	-997 616	-1 814 867
Resultado Líquido do Período	4 773 232	3 448 321	3 909 653	4 347 869
Resultado por ação	0,40	0,29	0,33	0,36

Diretora Finanças e
Suporte

Ana Paula Rodrigues

3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa	30-09-2018	30-09-2017	(Unidade: Euro)	
			Orç 2018 (30 setembro)	Orç 2018 (Anual)
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	32 429 742	31 032 608	37 085 482	49 447 309
Pagamentos a Fornecedores	-7 113 663	-4 740 272	-6 137 136	-8 182 848
Pagamentos ao Pessoal	-13 133 118	-13 318 250	-13 646 897	-18 195 863
Caixa Gerada pelas Operações	12 182 961	12 974 085	17 301 449	23 068 599
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	-803 147	-934 483	-1 144 873	-1 526 498
Outros Recebimentos/Pagamentos	-1 762 190	280 122	-2 896 132	-3 861 509
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	9 617 624	12 319 725	13 260 444	17 680 592
Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-891 704	-875 490	-8 636 039	-13 019 059
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	540 178	1 784		540 000
Subsídios ao Investimento	160 285	36 618	793 935	1 058 580
Juros e recebimentos Similares		275		
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-191 240	-836 813	-7 842 104	-11 420 479
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos Obtidos				5 000 000
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos Obtidos	-8 193 691	-8 567 945	-6 784 767	-11 669 534
Juros e Gastos Similares	-1 103 907	-1 398 308	-1 270 943	-1 694 590
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-9 297 598	-9 966 253	-8 055 710	-8 364 124
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	128 785	1 516 658	-2 637 370	-2 104 011
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	14 872 303	16 118 074	14 872 303	14 872 303
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	15 001 088	17 634 732	12 234 933	12 768 292
Variação de Disponibilidades	128 785	1 516 658	-2 637 370	-2 104 011

Diretora Finanças e
Suporte

Ana Paula Rodrigues

3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

(Unidade: Euro)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2017	60 000 000	3 926 328	78 929 064	17 274 285	48 213 293	4 815 421	213 158 390
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			195 091		-768 100		-573 008
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2016		481 542	996 276	3 337 603		-4 815 421	0
Movimentos do Período		481 542	1 191 367	3 337 603	-768 100	-4 815 421	-573 008
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2017						4 409 959	4 409 959
Saldo em 31 de dezembro de 2017	60 000 000	4 407 870	80 120 431	20 611 888	47 445 193	4 409 959	216 995 341
Saldo em 1 de janeiro de 2018	60 000 000	4 407 870	80 120 431	20 611 888	47 445 193	4 409 959	216 995 341
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio					-774 036		-774 036
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2017		440 996	1 269 776	2 699 187		-4 409 959	0
Movimentos do Período		440 996	1 269 776	2 699 187	-774 036	-4 409 959	-774 036
Resultado Líquido do Período Findo em 30 de setembro de 2018						4 773 232	4 773 232
Saldo em 30 de setembro de 2018	60 000 000	4 848 866	81 390 208	23 311 075	46 671 157	4 773 232	220 994 537

Diretora Finanças e Suporte



Ana Paula Rodrigues